

Meta-síntese: uma revisão da literatura – contributos para o conhecimento e para os cuidados de enfermagem

Recebido em: 07/06/2012
Aceito em: 31/07/2013

Clementina Fernandes Sousa¹
Maria Zita Pires Castelo Branco²

Ahead of print: 16/05/2014

Resumo: A meta-síntese é uma metodologia emergente nas ciências da saúde, que permite, através da síntese de resultados de estudos primários, valorizar a evidência científica da investigação qualitativa. Objetivo: Rever conceitos e métodos mais utilizados em meta síntese. Métodos: revisão da literatura em bases de dados. Conclusão: Contribui para a generalização do conhecimento, sendo importante para a prática, formação e investigação em enfermagem.

Palavras-chave: metodologia, meta-síntese, investigação.

Meta-synthesis: a literature review - contributions to the knowledge and nursing care

Abstract: A meta-synthesis is an emerging methodology in health sciences, which allows, through the synthesis of results of primary studies, to value the qualitative research evidence. Objective: To review concepts and methods used in meta-synthesis. Methods: review of the literature in databases. Conclusions: contributes to the knowledge generalizable, representing a contribution to the practice, teaching and nursing research.

Keywords: methodology, meta-synthesis, research.

Meta-síntesis: una revisión de la literatura - las contribuciones al conocimiento y el cuidado de ancianos

Resumen: meta-síntesis es una metodología emergente en ciencias de la salud, que permite, a través de la síntesis de los resultados de los estudios primarios, valorar la evidencia de la investigación cualitativa. Objetivo: Revisar los conceptos y métodos utilizados en la meta-síntesis. Métodos: revisión bibliográfica en bases de datos

Conclusión: Contribuye a la generalización del conocimiento, es importante para la práctica, la formación y la investigación en enfermería.

Palabras clave: metodología, meta-síntesis, investigación.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre os cuidados de enfermagem, significa enquadrá-los num espaço/tempo e num domínio de relações interpessoais potencialmente significativo.

As conclusões dos estudos qualitativos são um precioso meio que informa a prática, ajudando os enfermeiros a explorar e interpretar as experiências de saúde/doença vivenciadas pelas pessoas, e melhorar os seus cuidados. Embora, o número de estudos qualitativos no âmbito da enfermagem aumente é necessário que os resultados tenham impacto nos beneficiários e sejam reconhecidos pela comunidade científica.

Uma das dificuldades na generalização dos resultados qualitativos relaciona-se com grande volume de investigação dispersa, fragmentada ou isolada, sem grandes contributos para a sua aplicação na prática. Deste modo, é fundamental organizar, sintetizar e validar o conhecimento emergente dos estudos qualitativos primários, através da utilização de técnicas credíveis⁽¹⁾.

Com o desenvolvimento da investigação científica baseada na evidência, a discussão sobre as metodologias qualitativas e quantitativas tem avançado no sentido da sua reconciliação, embora a aceitação da validade científica das primeiras ainda não seja consensual, pelo menos pelos investigadores mais positivistas.

A meta-síntese, ao utilizar uma abordagem agregativa e interpretativa dos resultados de estudos primários, distancia-se da meta-análise, embora possa recorrer a técnicas estatísticas para análise de dados.

A evidência das diferenças entre a fusão de estudos quantitativos e a agregação de estudos com intenção interpretativa, insere-se numa lógica de preservação e manutenção da perspetiva holística dos fenómenos em análise⁽²⁾. Assim, a análise qualitativa desperta o interesse pela utilização de métodos que ajudem a compreensão dos fenómenos humanos, a união dos resultados e a sua generalização contribuindo para uma prática profissional de excelência⁽³⁾.

META-SÍNTESE: DOS CONCEITOS À COMPLEXIDADE METODOLÓGICA

Etimologicamente a palavra meta-síntese tem origem no grego, meta que significa “além de”, “acima de” e síntese, que indica “fusão”⁽⁴⁾. Pelo seu sentido, estimula no investigador o desejo de transcender os resultados de estudos qualitativos existentes, o que a aproxima do paradigma holístico e a afasta do paradigma cartesiano.

Da revisão da literatura científica de enfermagem foram identificados alguns conceitos de meta-síntese apresentados no quadro 1.

¹ Enfermeira. Professora-adjunta, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Aluna do doutorado em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa – Porto. clementinasousa@ess.ipvc.pt.

² Enfermeira. Professora-adjunta, Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Aluna do doutorado em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa – Porto.

Autor	Conceito
Sandelowski M; Barroso J (2003)	Revisão sistemática ou integração de resultados de investigação qualitativa num determinado domínio, sendo eles próprios, sínteses interpretativas de dados, incluindo fenomenologias, etnografias, <i>grounded theories</i> e outras.
Thorne S; Jensen L (2004)	Metodologia que, através dos resultados de estudos qualitativos, procura descobrir os elementos essenciais e traduzir os resultados primários num produto final, que os transforme num novo conceito, conservando a especificidade dos estudos individuais e desenvolver ou refinar teorias.
Finfgeld-Connett, D. (2006)	Metodologia utilizada para o estudo rigoroso de conclusões qualitativas, interpretando-as e redefinindo-as, resultando em (re)conceptualizações das conclusões originais.
Zimmer, L. (2006)	Estudo qualitativo que utiliza como dados os resultados de outros estudos qualitativos, com o mesmo tema ou temas relacionados.

Quadro 1- Conceitos de meta-síntese

Apesar das diversas definições, são comuns termos como analisar, integrar, sintetizar, transformar e conceptualizar resultados qualitativos. Várias denominações têm sido adotadas para designar esta metodologia: meta-estudo, meta-etnografia, *grounded formal theory*, meta-análise qualitativa, meta-interpretação, meta-síntese qualitativa, síntese crítico-interpretativa, sendo a mais comum, meta-síntese⁽¹⁻¹¹⁾.

Esta metodologia é considerada um tipo de evidência científica rigorosa na construção do conhecimento e de nível mais elevado de complexidade na investigação qualitativa. É uma fase superior de abstracção mental da síntese, conjugada com a capacidade racional e a sensibilidade através de processos de desconstrução, reconstrução e meta-refinamento, permitindo clarificar conceitos, descrever ou explicar teorias ou desenvolver novos modelos e teorias, mantendo a singularidade dos estudos primários^(1,9,11).

Para que os resultados qualitativos se tornem mais acessíveis e transferíveis para os contextos da prática, a metas-síntese tem o foco de atenção no desenvolvimento da teoria, através de um alto nível de abstracção e generalização. No entanto, alguns autores ainda a consideram, reducionista, enquanto outros argumentam que a sua essência é produzir novas interpretações e novo conhecimento⁽¹⁾.

MÉTODOS DE SÍNTESE

Para o desenvolvimento de estudos de meta-síntese podem ser utilizadas diferentes opções metodológicas, desde abordagens de interpretação integrativa, a técnicas semelhantes às utilizadas nos estudos de meta-análise⁽¹²⁾. Na literatura de enfermagem têm sido adoptadas diferentes técnicas de síntese reflectindo a variedade de métodos que as orientam.

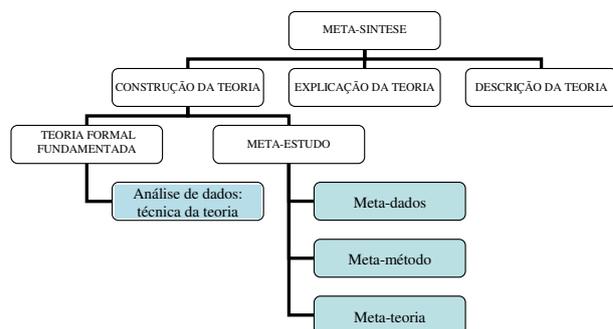
Uma revisão de meta-sínteses⁽⁷⁾, desenvolvidas por profissionais de enfermagem, publicadas desde 1994, identificou um conjunto de referências metodológicas que revelam quatro abordagens diferentes de síntese:

- A meta-etnografia – processo sistemático de estudos individuais, através de símbolos pretende descobrir inter-relações dentro e entre os significados.
- A *grounded formal theory* - indutiva usando as técnicas de análise da *grounded theory* para conceptualizar uma teoria abstrata e formal.

- A *Cross-case analysis* – identifica categorias nos resultados dos estudos primários, através de uma análise de dados altamente sistematizada e mais transparente do que nas anteriores.
- O meta-estudo – indutivo, implica uma elevada sistematização.

A mesma autora (fig.1) apresenta três finalidades relacionadas com a teoria de meta-síntese: a construção da teoria, a explicação da teoria e a descrição da teoria. A construção da teoria contempla a teoria fundamentada (*grounded theory*) e o meta-estudo. A explicação da teoria clarifica os dados abstratos sobre um fenómeno em estudo, reconstruindo-os e comparando-os sistematicamente, através de um processo analítico-dedutivo. A descrição da teoria transforma a síntese dos resultados numa descrição profundamente completa e abrangente. Na meta-síntese descritiva, os resultados não se alteram, porque não se desconstroem para serem analisados.

Fig. 1 - Modelo adaptado de Finfgeld-Connett (2003)



Estas abordagens não são as únicas possibilidades utilizadas na meta-síntese, apenas diferentes percursos de análise de estudos originais. Embora, os métodos utilizados no processo de síntese possam apresentar alguma variabilidade, existem áreas comuns. Estes métodos partilham muitas semelhanças com os métodos utilizados nos estudos primários. Um dos métodos proposto tem quatro fases⁽³⁾.

Fases	Etapas	Actividades
1ª	Amostra (estudos)	- Identificar uma unidade de análise ou questão de partida; - Critérios de inclusão e exclusão; - Localização dos estudos; - Seleção dos estudos relevantes
2ª	Principais conclusões	- Ler e reler os relatórios dos estudos; - Leituras repetidas para perceber os estudos como um todo; - Atenção aos detalhes de cada estudo; - Reunir os resultados.
3ª	Relacionar os temas encontrados	- Identificar temas comuns e diferenças entre os estudos; - Confrontar os temas. Agrupar principais conclusões, dividir por áreas similares e analisar a relação dos conceitos chave; - Classificar temas / sub-temas; - Interpretar o conteúdo (identificar consistências e incongruências).
4ª	Descrever o fenómeno	- Descrever o fenómeno; - Descrição do tema referindo o estudo original; - Escrever a síntese.

Quadro 2 – Meta síntese desenvolvida em quatro etapas

Outro dos métodos apresentado desenvolve-se em seis fases. Implica uma elevada sistematização e integra três tipos de síntese, antes de passar para a etapa de meta-síntese: meta-dados, meta-método e a meta-teoria^(4,11).

Fases	Actividades
1ª	- Organização da equipa de investigação; - Definição de objetivos; questão de investigação e quadro teórico.
2ª	- Selecção de estudos primários; - Definição de critérios de inclusão e exclusão; - Avaliação da sua qualidade; - Estratégias de organização de dados.
3ª Meta-análise	- Abordagem hermenêutica e didáctica; - Sistema de agrupamento de dados; - Selecção de um método de análise de dados.
4ª Meta-método	- Comparação de modelos de investigação; - Metodologia do estudo; - Avaliação dos temas e padrões emergentes dos estudos.
5ª Meta-teoria	- Análise dos estudos primários; - Análise das implicações e orientações teóricas; - Desenvolvimento da teoria.
6ª Meta-síntese	- Desconstrução das ideias presentes sobre o fenómeno; - Compreensão teórica mais elevada.

Quadro 3 - Meta-síntese desenvolvida em seis fases

O PROCESSO DE SÍNTESE

A definição das questões de investigação e dos objetivos é fundamental para a determinação do foco, orientação do estudo e quantidade e diversidade de documentos identificados.

Os parâmetros mais utilizados na comparação dos estudos assentam nas questões de investigação, nos objectivos e nos resultados obtidos^(2,4). No entanto, é importante considerar o facto das questões de investigação e objetivos de alguns estudos estarem de tal modo gerais, que só pelas conclusões obtidas se podem identificar as semelhanças⁽¹⁾.

Embora, a meta-síntese de estudos qualitativos deva ser desenvolvida apenas com estudos primários com a mesma abordagem metodológica, esta imposição, segundo alguns autores é desnecessária, dado que a combinação dos resultados de diferentes metodologias, pode enriquecer a complementaridade^(7,13). As principais dificuldades relacionam-se com os parâmetros de seleção dos estudos, o tamanho da amostra, pela diversidade de paradigmas metodológicos utilizados, e a escassa partilha de saberes entre os investigadores. Para ultrapassar essas dificuldades, devem ser identificados

previamente os critérios formais de avaliação ou elaboradas checklists que auxiliem o investigador na seleção dos estudos e os indicadores de qualidade para determinar os aspetos semelhantes e dar credibilidade à metodologia^(2,4,14).

Para superar as dúvidas sobre a seleção da amostra são aconselhados dois critérios fundamentais: os relatórios dos estudos devem demonstrar que foram utilizados métodos qualitativos rigorosos e os resultados da investigação devem ser sustentados por fontes primárias^(1,11).

A qualidade dos estudos, também pode ser determinada, utilizando o Critical Appraisal Skills Program (CASP), recomendado pelo Joanna Briggs Institute. O CASP é constituído por 10 questões: duas para a selecção dos estudos e oito para a conceção da investigação, recolha e análise de dados, ética, reflexividade e implicações da investigação qualitativa⁽¹⁴⁾.

A decisão de inclusão ou não, de material não publicado (literatura cinzenta) ou outros documentos, pode influenciar o número e a extensão de estudos identificados. A exclusão de relatórios, com base apenas em critérios de qualidade é discutível, correndo-se o risco de desperdiçar informações valiosas, que podem reforçar a relevância das conclusões^(1,15-16).

Apesar da ausência de consenso na seleção da amostra, deve contemplar resultados de estudos qualitativos primários que utilizaram métodos qualitativos rigorosos, selecionados com base na sua relevância para dar resposta à questão de investigação^(1,3,8,10,13). Quanto à sua dimensão, pode depender mais dos objectivos, critérios de inclusão, tipo de meta-síntese utilizada, conteúdo da informação e tempo disponível, do que do número de estudos. No entanto, é aconselhado que numa amostra superior a dez estudos, se deva definir uma estratégia de amostragem intencional, para fixar os limites da síntese, acentuando que uma amostra demasiado grande pode dificultar uma análise profunda e comprometer a validade das conclusões^(1,11).

Da revisão efectuada, conclui-se que não é possível utilizar critérios gerais para todos os estudos, dada a variedade de práticas metodológicas utilizadas e a natureza da pesquisa qualitativa. Assim, os investigadores podem utilizar critérios diferentes para cada tipo de estudo, sendo imprescindível explicar e justificar as opções, para evitar erros grosseiros e tornar mais válido e credível o novo conhecimento. Tendo em conta as questões filosóficas, a morosidade e a complexidade metodológica, não se aconselha a principiantes⁽⁹⁾.

Em resumo, as integrações oferecem mais do que a soma do conjunto de dados individuais, dado que fornecem novas interpretações dos resultados. Essas interpretações são inferências derivadas da análise de todos os dados (resultados) numa amostra de conjunto, apresentando conclusões/interpretações, que não se encontrariam apenas num estudo, daí a sua importância.

A meta-síntese permite ao investigador construir um conjunto de pressupostos relevantes, resultantes das conclusões dos estudos primários e das interpretações finais, ou seja, conhecer

o “estado da arte”, aumentar a motivação para investigar o que permanece oculto, chegando por vezes a resultados de grande importância.

Na Enfermagem, investigadores^(1,2,5,8,20) têm utilizado esta metodologia contribuindo para o desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas específicas.

CONCLUSÃO

A meta-síntese qualitativa contribui para a prática baseada na evidência, através de diferentes utilizações: criação de modelos e teorias; validação e verificação de teorias; revisões metodológicas; desenvolvimento de conceitos; interpretação de revisões sistemáticas e identificação de domínios significativos para o desenvolvimento de modelos de instrumentos ou escalas⁽¹⁷⁾.

No entender de alguns autores o grande desafio desta metodologia está relacionado com a integridade das conclusões dos estudos selecionados, os critérios de inclusão/exclusão e as técnicas utilizadas para o processo de síntese. Estes aspectos nem sempre foram suficientemente claros, o que dificulta ao investigador/utilizador realizar uma avaliação concreta do conhecimento que resultou dos estudos desenvolvidos.

A fidelidade da síntese requer que os investigadores primários reconheçam os dados do seu estudo na meta-síntese, permitindo verificar se o seu trabalho está bem interpretado ou extrapolado,

para além do limite das suas conclusões.

Os compromissos ideológicos, filosóficos, políticos, sociais e éticos e a grande diversidade de práticas de pesquisa ainda são obstáculos evidentes aos trabalhos de síntese das conclusões qualitativas.

Na investigação em enfermagem, as dificuldades relacionam-se com o seu carácter académico, a pequena dimensão dos estudos e a abrangência dos programas de investigação, muitas vezes interpretado como falta de preparação dos investigadores e consequente limitação da utilização dos resultados no contexto da prática⁽¹⁾.

Contudo, a meta-síntese é uma metodologia científica que permite analisar os resultados de diversos estudos qualitativos, que analisam o mesmo fenómeno, para que os resultados finais possam ser generalizáveis e utilizados na prática^(1,5).

Pese embora, as controvérsias e a falta de consenso, os investigadores qualitativos são unânimes em afirmar que, para atingir elevados níveis de análise e de generalização da investigação qualitativa, é fundamental um grande investimento na síntese dos estudos existentes e sobretudo, aconselham o aumento do número de estudos com recurso a este tipo de metodologia⁽²⁾.

A sociedade, os políticos e os gestores esperam novos conhecimentos confiáveis, resultantes da investigação produzida e transferíveis para os contextos da prática clínica.

Assim, o êxito desta metodologia não radica apenas na obtenção de uma visão mais compreensiva e abrangente do fenómeno, mas sobretudo na produção de informação útil (18).

Ao adotar esta metodologia, os investigadores reconhecem

“No entender de alguns autores o grande desafio desta metodologia está relacionado com a integridade das conclusões dos estudos selecionados, os critérios de inclusão/exclusão e as técnicas utilizadas para o processo de síntese.”

as fragilidades e as limitações dos estudos qualitativos o que os leva a concluir, que não existe conhecimento suficiente e único sobre um determinado fenómeno, tornando esta metodologia um constante desafio.

A difícil tarefa de agregar e sintetizar os discursos e significados individuais dos fenómenos humanos, no sentido de desenvolver um conhecimento mais formalizado, continua a constituir um grande desafio para os investigadores.

Assim, para responder a este repto, é necessário que a meta-síntese seja rigorosa e dê resposta às preocupações e críticas sobre a relevância, fiabilidade e utilidade da investigação qualitativa.

No entanto, é necessário desenvolver mais estudos de investigação com recurso a esta metodologia, para que o conhecimento produzido seja generalizável e útil aos contextos da prática de enfermagem.

Referências

1. Sandelowski M, Docherty S, Emden C. Qualitative methasynthesis: Issues and techniques. *Research in Nursing and Health*. 1997; 20: 365-371.
2. Walsh D, Downe S. Meta-synthesis method for qualitative research: a literature review. *Journal of Advanced Nursing*. 2005; 50(2): 204-211.
3. Evans D. Systematic reviews of interpretative research: interpretative data synthesis of processed data. *Australian Journal of Advanced Nursing*. 2002; 20(2): 26-26.
4. Finlayson K, Dixon A. Qualitative meta-synthesis: a guide for the novice. *Nurse Researcher*. 2008; 15(2):59-71.
5. Finfgeld-Connett, D. Generalizability and transferability of metasynthesis research findings. *Journal of Advanced Nursing*. 2010; 66(2):246-254.
6. Finfgeld-Connett D. Meta-synthesis of caring in nursing. *Journal of Clinical Nursing*. 2008; 17:196-204.
7. Finfgeld-Connett D. Meta-synthesis: The state of the art - So far. *Qualitative Health Research*. 2003;58(6):708-714.
8. Zimmer L. Qualitative Meta-synthesis: a question of dialoguing with texts. *J. Advanced Nur*. 2006; 53(3): 311-318.
9. Thorne S, Jensen L. Qualitative Metasintese: Reflections on Methodological Orientation and Ideological Agenda. *Qual Health Research*. 2004;14(10):1342-1365
10. Sandelowski M, Barroso J. Creating metasummaries of qualitative findings. *Research Nursing Health*. 2003(a); 52: 226-233.
11. Sandelowski M, Barroso J. Toward a metasynthesis of qualitative findings on motherhood in HIV-positive women. *Research Nursing Health*. 2003(b) 26:153-170.
12. Dixon-Woods M, Booth A, Sutton A J. Synthesizing qualitative research: a review of published reports. *Qualitative Research* 2007; 7(3) :375-422
13. Noblit G, Hare R. *Meta-ethnography: Synthesizing qualitative studies* (Sage Publications ed.). Newbury Park, CA. 1988
14. Public Health Resource Unit. *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)* 2006.
15. Jones LM. Application of systematic review methods to qualitative research: practical issues. *J Advanced Nursing* 2004. 48(3):271-278.
16. Sandelowski M, Barroso J. Reading Qualitative Studies. *International J Qualitative Methods Research*. 2002 ; 1(1): 1-47
17. Booth A. Cochrane or cock-eyed? how should we conduct systematic reviews of qualitative research? Paper presented at the Qualitative Evidence-based Practice Conference, Taking a Critical Stance. In C. University (Ed.) 2001:14-16).
18. Carrillo-Gozález G, Gómez-Ramírez O, Vargas-Rosero. La Metasíntesis: una Metodología de Investigación. *Rev. Salud Pública*. 2007; 9 (4):609-617.
19. Gálvez. T. A. Actualidad de la Enfermería Basada en la Evidencia. Superando la "Evidencia Científica": la Metasíntesis. *Index de Enfermería*. Edición digital, 2003 ;40-41.
20. Sandelowski M, Barroso J, Corinne I. Using Qualitative Meta summary to Synthesize Qualitative and Quantitative Descriptive Findings *Research. Nursing Health*. 2007; 30: 99-111.